

## Sumário/Contents

### 209 Apresentação *Presentation*

---

#### Dossiê

#### A Companhia de Jesus e a política da Ilustração

- 211 Destino e vontade, religião e política: Companhia de Jesus e Ilustração na disputa póstuma dos Ritos do Malabar  
*Destiny and will, religion and politics: Jesus Society and Enlightenment in the posthumous Malabar Rites controversy*

Adone Agnolin

- 233 Sob o signo das Luzes: o pensamento jesuítico e a Ilustração nas cartas do Padre David Fáy  
*Under the Influence of Enlightenment: Jesuit thought and Enlightenment in the letters of Father David Fáy*

Beatriz Helena Domingues, Breno Machado dos Santos

- 241 Os jesuítas e a Ilustração na administração de Manuel Martins do Couto Reis da Real Fazenda de Santa Cruz (Rio de Janeiro, 1793-1804)  
*The Jesuits and the Illustration in the administration of Manuel Martins do Couto Reis in Santa Cruz's Royal Farm (Rio de Janeiro, 1793-1804)*

Carlos Engemann, Cláudia Rodrigues, Marcia Amantino

- 253 La modernidad de los bárbaros. Los abipones de San Jerónimo del Rey y sus relaciones sociales con las fronteras santafesinas del Chaco  
*The modernity of the barbarians. The Abipones of San Jerónimo del Rey and their social relations with the borders of Santa Fe in the Chaco*

Carlos D. Paz

- 265 Esbozo de la literatura de los jesuitas portugueses expulsos  
*A sketch of the literature of the expelled Portuguese Jesuits*

Antonio Astorgano Abajo

---

#### Artigos

- 284 A inserção dos pentecostais na política: uma ameaça à democracia?  
*The Insertion of the Pentecostals in Politics: A threat to democracy?*

Valdir Pedde, Everton Rodrigo Santos

---

## Notas de pesquisa

- 297 La *Historia de la conquista* en las versiones de Pedro Lozano y José Guevara. Estudios comparados de la producción escrita de la Compañía de Jesús en el siglo XVIII  
*The History of the Conquest in the versions of Pedro Lozano and Jose Guevara. Comparative studies of the writings of the Society of Jesus in the 18<sup>th</sup> century*  
Josefina G. Cargnel
- 

## Resenhas

- 308 Comparando ocidentes  
*Comparing different conceptions about the western world*  
Leandro Garcia Pinho
- 312 Um documento jesuítico  
*A Jesuit document*  
Leandro Karnal
- 314 O cartógrafo e as noivinhas  
*The cartographer and the "noivinhas"*  
Maria Cristina de O. Athayde

## Apresentação

Em 1759, o Império Português expulsava de seu Reino e de suas colônias, a Companhia de Jesus. Logo depois, em 1767, esta medida seria seguida pela Espanha. Por ocasião da passagem dos 250 anos da expulsão dos jesuítas do Brasil –, o Dossiê *A Companhia de Jesus e a política da Ilustração* se propõe a reflexão sobre a construção discursiva de que foi alvo este tema tão caro às historiografias europeia e americana, sobre seus condicionantes históricos e sua inserção nos debates científicos e político-filosóficos que caracterizaram o Iluminismo na segunda metade do século XVIII. Há algum tempo, os esforços de reflexão sobre a temática têm se valido da renovação teórica e metodológica do campo historiográfico para atualizar sua agenda de pesquisa, o que pode ser observado nos artigos a seguir.

O primeiro artigo, de Adone Agnolin, enfoca a batalha antijesuítica travada no Oriente no contexto da Ilustração, a partir da análise da tragédia *A Viúva do Malabar* ou *o Império dos Costumes*, escrita pelo poeta e dramaturgo francês Antoine-Marín Le Mierre, em 1770. Nesta peça, segundo o autor do artigo, estaria refletida a disputa relativa ao projeto da missão jesuítica na Índia do começo do século XVII, o qual teria se encerrado drasticamente – vinte e seis anos antes da encenação da tragédia – com a Constituição Apostólica *Omnium Sollicitudinum*, do papa Bento XIV.

Beatriz Helena Domingues e Breno do Santos avaliam a influência do pensamento ilustrado – em voga na Europa em meados do século XVIII – nas cartas escritas pelo padre David Fáy aos seus familiares húngaros, desde a Vice-Província Jesuítica do Maranhão e Grão-Pará, durante o ano de 1753. Nelas, os autores se propõem a diagnosticar a ocorrência de uma assimilação – ainda que seletiva e católica – de algumas ideias caras à Ilustração, visando relativizar a tradicional abordagem que atribui, à Companhia de Jesus, uma visão retrógrada e resistente às mudanças, tributária de uma tradição “medieval católica” e “barroca”.

O artigo de Carlos Engeman, Cláudia Rodrigues e Marcia Amantino se detém na análise da documentação relativa à administração da Fazenda de Santa Cruz – com sede no Rio de Janeiro – referente aos anos de 1793 a

1804, procurando evidenciar e justificar a retomada de algumas práticas administrativas jesuíticas num contexto de Ilustração e de anti-jesuitismo, por seu administrador Manuel Martins do Couto Reis.

Carlos Paz parte de uma caracterização das transformações sociais e econômicas experimentadas pelas populações indígenas que ocupavam as fronteiras santafesinas do Chaco argentino devido à instalação das reduções jesuíticas na região, durante a primeira metade do século XVIII, para refletir sobre as rupturas e as continuidades que as relações sociais engendradas entre os Abipones – delineadas durante o período jesuítico – sofreram após a expulsão da Companhia de Jesus.

O artigo de Antônio Astorgano Abajo enfoca os efeitos que a política repressiva pombalina exerceu sobre a produção literária dos jesuítas portugueses expulsos, a partir do exame da *Biblioteca jesuítico-española*, organizada pelo padre jesuíta Lorenzo Hervás y Panduro, e do *Diário* escrito pelo também jesuíta Manuel Luengo. Apresenta-nos não apenas um criterioso levantamento da literatura produzida por membros da Companhia de Jesus no exílio, como também uma ampla caracterização do panorama intelectual europeu da segunda metade do século XVIII.

Na seção *Notas de Pesquisa*, Josefina Cargnel apresenta a investigação que vem desenvolvendo sobre as obras *Historia de la Conquista del Paraguay, Río de la Plata y del Tucumán*, escritas por dois eminentes historiadores jesuítas do século XVIII – Pedro Lozano e José Guevara –, a partir das reflexões teórico-metodológicas propostas por Roland Barthes para a análise da escrita jesuítica.

Duas resenhas sobre obras recentemente publicadas completam o dossiê.

O presente número publica ainda, na seção *Artigos*, o texto *A inserção dos pentecostais na política: uma ameaça à democracia?* de autoria de Valdir Pedde e Everton Santos.

## Consultores *ad hoc* do volume 13

Adone Agnolin (USP, SP, Brasil)  
Anderson de Oliveira (UNIRio, RJ, Brasil)  
Antonio Brand (UC Dom Bosco, MS, Brasil)  
Beatriz V. Franzen (Unisinos, RS, Brasil)  
Christa Berger (Unisinos, RS, Brasil)  
Cláudia Rodrigues (UNIRio, RJ, Brasil)  
Claudio P. Elmir (Unisinos, RS, Brasil)  
Cornélia Eckert (UFRGS, RS, Brasil)  
Danilo Streck (Unisinos, RS, Brasil)  
Dioge Konrad (UFSM, RS, Brasil)  
Fábio Kuhn (UFRGS, RS, Brasil)  
Francisco das Neves Alves (FURG, RS, Brasil)  
Helen Osório (UFRGS, RS, Brasil)  
Humberto Machado (UFF, RJ, Brasil)  
Jaime de Almeida (UNB, Brasília-DF, Brasil)  
Jairo Rogge (Unisinos, RS, Brasil)  
Joana M. Pedro (UFSC, SC, Brasil)  
José Alberto Baldissera (Unisinos, RS, Brasil)  
José Rivair Macedo (UFRGS, RS, Brasil)

Leonice A. de F. Alves (UFMT, MT, Brasil)  
Letícia Nedel (FGV, RJ, Brasil)  
Lucia Lippi Oliveira (FGV, RJ, Brasil)  
Lucio Kreutz (UCS, RS, Brasil)  
Karl Monsma (Unisinos, RS, Brasil)  
Manolo Florentino (UFRJ, RJ, Brasil)  
Márcia Amantino (Univ. Salgado de Oliveira, RJ, Brasil)  
Márcia Eckert Miranda (Unisinos, RS, Brasil)  
Márcia Eliane Mello (UFAM, AM, Brasil)  
Marcio Noronha (UFG, GO, Brasil)  
Maria Lucia Ricci (Unicamp, SP, Brasil)  
Maria Philomena Gebran (USS, RJ, Brasil)  
Marli Vianna (Univ. Salgado de Oliveira, RJ, Brasil)  
Marluza Harres (Unisinos, RS, Brasil)  
Paulo Possamai (UFPEL, RS, Brasil)  
Paulo R. D. Moreira (Unisinos, RS, Brasil)  
Pedro Dutra Fonseca (UFRGS, RS, Brasil)  
Pedro I. Schmitz (Unisinos, RS, Brasil)  
René Gertz (PUC, RS, Brasil)